

A (re) existência dos terreiros urbanos: um estudo da Associação Ilê Asé Oyá Demir, na cidade de Catu, Bahia, Brasil.

Isaac Santos Boaventura, Maria Clara Rocha Lago, Thalia das Mercês da Silva,
Delmaci Ribeiro de Jesus (Orientador) Colégio Estadual Maria Isabel de Melo Góes, Catu, BA, Brasil
Rua Senhora Santana, Boa Vista, Catu-BA.

INTRODUÇÃO

A trajetória dos terreiros urbanos da cidade de Catu, estado da Bahia, com ênfase na Associação Ilê Asé Oyá Demir.

- Processo nº 570592-8/2004;
- Aspectos históricos de silenciamento das religiões de matriz africana;
- Relação entre os terreiros urbanos e a comunidade na qual estão inseridos;
- Busca por uma educação antirracista, num cenário social que é constituído pelo racismo estrutural.



RESULTADOS E DISCUSSÃO



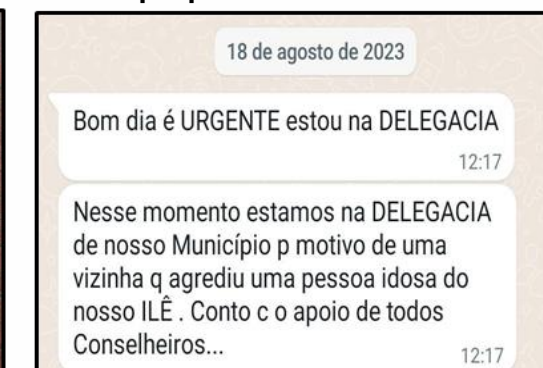
Estudantes pesquisadores entrevistando a sacerdotisa Mãe Leu. Ano de 2023. Fonte: De autoria própria.



Placa de fundação do terreiro Ilê Asé Oyá Demir. Ano de 2023. Fonte: De autoria própria.



Depredação do terreiro ao longo de sua construção. Ano de 2006. Fonte: De autoria própria.



Caso de agressão registrado contra frequentadora do Ilê. Ano de 2023. Fonte: De autoria própria.

MATERIAIS E MÉTODOS

1. Revisão bibliográfica e estudo dos conceitos: racismo estrutural e intolerância religiosa;
2. Coleta de dados: gravações de áudio, usando celular;
3. Levantamento de documentos que retratam as relações e conflitos entre a comunidade e o terreiro urbano, desde 2005 até 2023;
4. Compilação e análise dos dados, escrita do relatório de pesquisa e divulgação dos resultados.

CONCLUSÃO

Ao fim da pesquisa pode-se concluir em todas as faces do depoimento e também através da leitura e análise dos documentos, que a intolerância religiosa e a disputa territorial, numa perspectiva de invisibilização, são perpetuações do racismo estrutural. E a prática da Educação Antirracista, alinhada com políticas públicas eficazes, empoderamento favorecem a luta nos terreiros e aquilombamentos urbanos do século XXI.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

- ALMEIDA, Silvio. Racismo estrutural. São Paulo: Pólen, 2019.
- BRASIL. Lei nº 10639 de 09 jan. 2003. Estabelece ensino da História da África e da Cultura Afro-Brasileira nos sistemas de ensino. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm. Acesso em: 05 ago. 2023.
- NOGUEIRA, Sidnei. Intolerância religiosa. Pólen Produção Editorial LTDA, 2020.